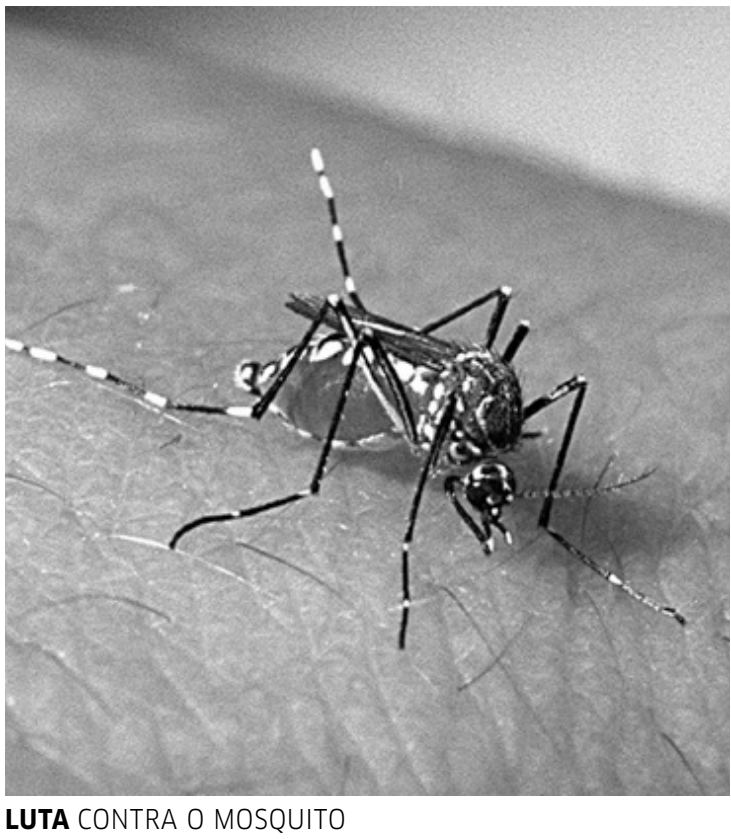
MINUTO CONTRA O MOSQUITO

MUNICÍPIO REFORÇA AÇÕES DE COMBATE AO MOSQUITO AEDES AEGYPTI

***TANGARÁ DA SERRA** registrou 46 notificações de dengue e 32 de chikungunya*

FOTO: DIVULGAÇÃO



LUTA CONTRA O MOSQUITO

FABÍOLA TORMES HOMSI / REDAÇÃO DS

Em 2024, o Brasil registrou 6,4 milhões de casos prováveis de dengue e seis mil óbitos, de acordo com o painel de atualização de casos de arboviroses do Ministério de Saúde. Em Tangará da Serra o ano também foi alarmante, com 4.184 notificações de casos de dengue e três óbitos, 53 casos de zika e preocupantes 5.745 casos de chikungunya, com oito óbitos.

Para mudar esse cenário, o Município de Tangará da Serra iniciou ainda no ano passado uma série de ações, entre elas o 'Minuto Contra o Mosquito!', reforçando em todos os meios que a luta contra o mosquito é responsabilidade de todos. A cada sexta-feira são publicadas orientações à população tangaraense sobre a importância de eliminar focos de criação do mosquito.

> ***PELO MENOS UMA VEZ NA SEMANA, FAÇA A VISTORIA NO QUINTAL DE CASA***

As ações já estão surtindo efeito, mas a enfermeira Juliana Herrero, responsável técnica pela Vigilância Epidemiológica, alerta que os cuidados devem continuar. "Gostaria de fazer novamente um alerta à nossa população tangaraense. Estamos no período chuvoso, onde pode-se ter acúmulo de água e proliferação do mosquito, causador da dengue, zika, chikungunya. Então, por isso, é muito importante, nesse período chuvoso, que a gente, pelo menos uma vez na semana, faça a vistoria no quintal de casa, porque uma tampinha de garrafa já é o suficiente para o mosquito colocar os ovos e se multiplicar", alerta.

Segundo Boletim de doenças emergentes, Tangará da Serra registrou até o dia 23 de janeiro 46 notificações de dengue e 32 de chikungunya. "Em Tangará da Serra nós adotamos o Minuto Contra o Mosquito, onde toda a população deve fazer a sua parte, que é evitar que o mosquito nasça. Então, é importante esses cuidados, o quintal limpo, livre do mosquito".

No Estado de Mato Grosso, até o dia 16 de janeiro, foram 1.415 notificações de dengue (sorotipo 1, 2 e 4), três casos notificados de zika e 478 de chikungunya. Óbitos foram registrados dois, que seguem em investigação, ambos supostamente causados em decorrência da chikungunya, em Cláudia e Jaciara.